

**Relatório
de Gestão**

JGP Crédito

**Fiagro
Imobiliário**



Sumário

Pág.

3 Informações Gerais

4 Destaques e Desempenho no Mês

5 Demonstrativo de Resultados

6 Atribuição de Performance e Rendimentos

8 Mercado

10 **Comentário do Gestor**

23 Carteira JGPX11



Informações Gerais

O Fiagro Imobiliário (JGPX11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de investimentos da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais *commodities* agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*) relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130/2021.

JGP Fiagro Imobiliário (JGPX11)

Nome	Fundo de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio JGP Crédito Fiagro Imobiliário
Código de negociação	JGPX11
Objetivo	Obtenção de renda e ganho de capital a serem auferidos mediante a aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
Negociação	Fundo fechado com cotas negociadas na B3
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R\$ 203.846.159,82
Gestor	JGP Gestão de Crédito LTDA
Administrador	Banco Daycoval
CNPJ	42.888.292/0001-90
Taxa de administração	0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de gestão	1% a.a. (um por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder CDI + 2,00% ao ano, <i>High Water Mark</i>



Destaques

JGPX11

Fechamento do mês

98,53%

da carteira investida

0%

de exposição direta em ativos de risco corporativo emitidos por produtores pessoa física

7.358
cotistas

-0,58% mês/mês

1,8 anos

duration da carteira de crédito

CDI
+4,53% a.a.

spread da carteira
+3% mês/mês

178%
do CDI/mês

em rendimento equivalente tributável

Desempenho

CDI⁺ 4,94% a.a.

de Dividend Yield no ano (anualizado)

R\$1,10
/cota

de distribuição mensal

1,26%
yield

mensal equivalente



Demonstrativo de Resultados

	Abr/24	Mai/24	Últimos 12 meses	Desde o início*
A. Receita de Alocação em CRA				
A.1. Receita de Juros	2.569.500,66	2.441.780,16	25.137.522,37	39.941.500,55
A.2. Receita De Correção Monetária			179.449,28	1.023.642,26
A.3. Receita de Giro no Secundário		0	584.699,23	1.011.464,81
B. Receita de Aplicações Financeiras				
B.1. Caixa e outros	32.000,72	39.812,07	1.106.417,38	2.168.023,41
C. Despesa Operacional				
C.1. Taxas	-216.203,31	-206.205,56	-3.474.655,02	-5.568.130,64
D . Resultado				
D.1. Total do período	2.385.148,32	2.275.386,68	23.541.181,89	41.695.400,70
D.2. Distribuído	2.355.372,80	2.355.372,80	23.618.280,52	41.699.708,56
D.3. Retido**	75.678,26		955.171,04	
E. Resultados Distribuídos				
JGPX11 - R\$/cota	1,10	1,10	13,5	34,79
Dias úteis no período	22	21	250	633
<i>Dividend Yield</i> (anualizado)	CDI + 3,77%	CDI + 5,25%	CDI+ 2,81%	CDI+ 2,73%
<i>Dividend Yield</i> Gross-Up (anualizado)	CDI + 6,32%	CDI + 8,06%	CDI+ 5,44%	CDI+ 5,35%

Fonte: Daycoval e JGP

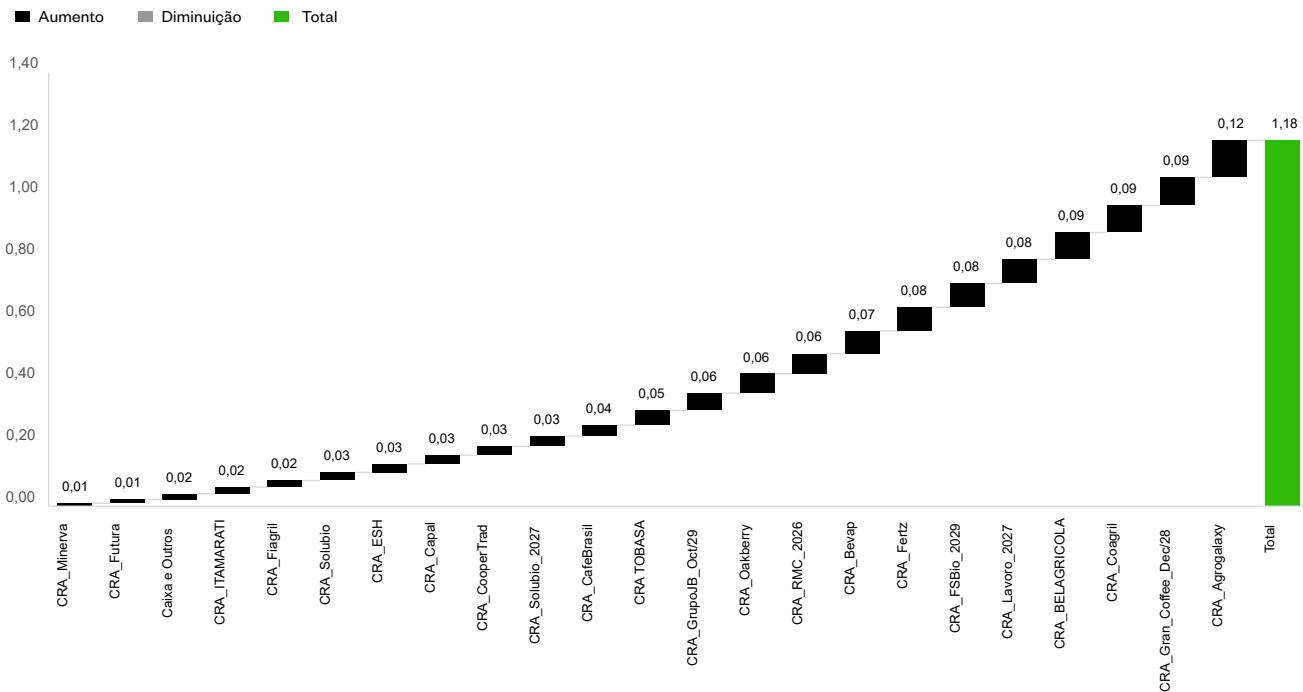
* Desde novembro/21

** Reapresentado



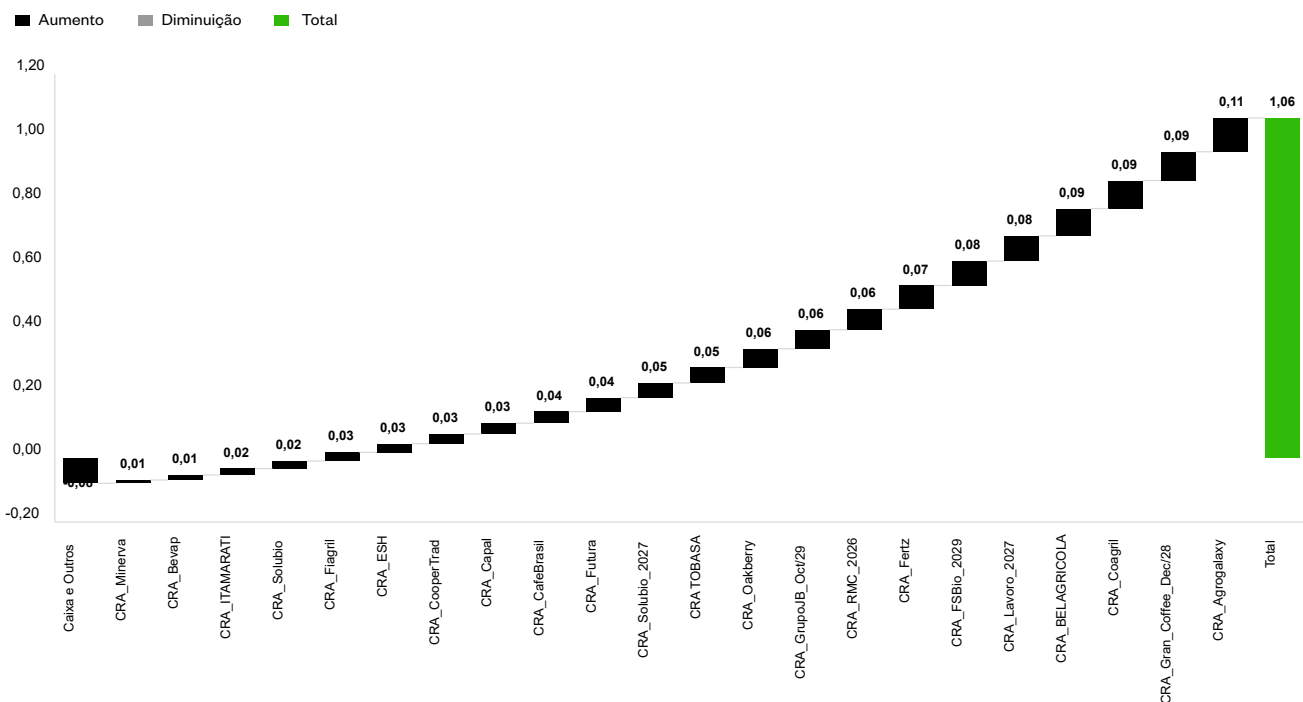
Atribuição de Performance

Resultado Distribuível (em R\$)



Fonte: Daycoval e JGP

Atribuição de performance do Resultado Distribuível (em R\$)



Fonte: Daycoval e JGP

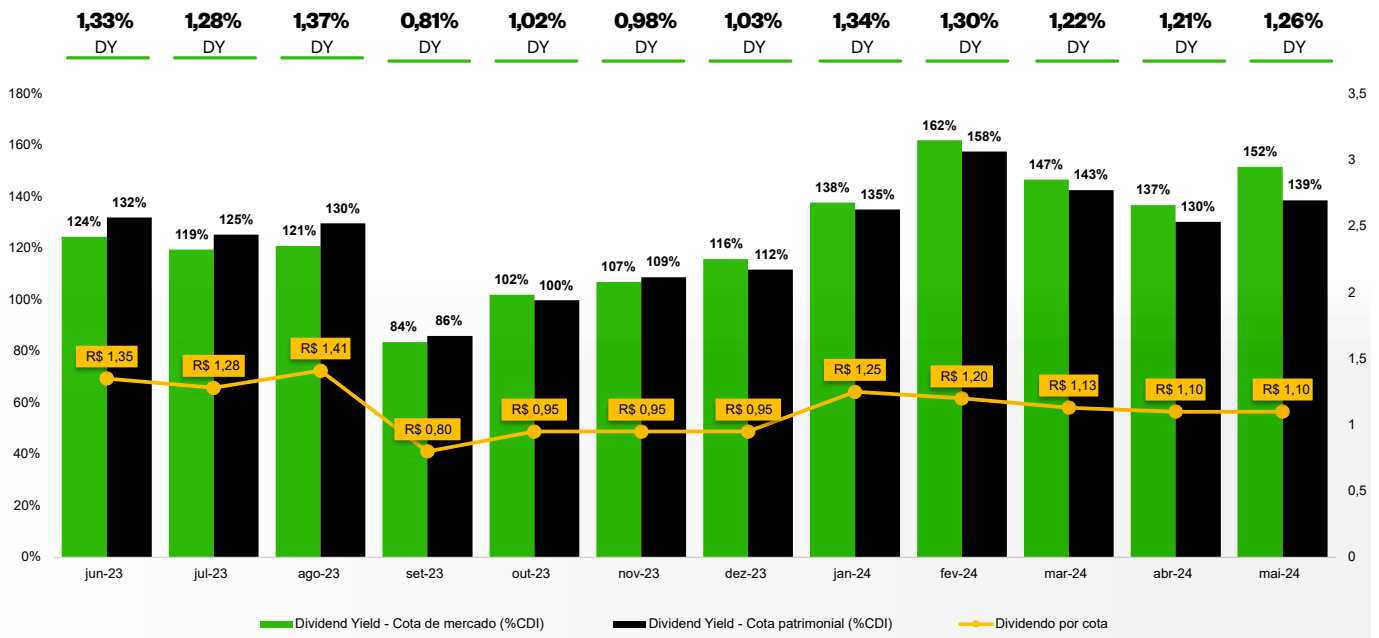


Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
31-mai-24	87,0	1,10	1,26%	1,49%
30-abr-24	90,9	1,10	1,21%	1,42%
28-mar-24	92,6	1,13	1,22%	1,44%
29-fev-24	92,7	1,20	1,30%	1,52%
31-jan-24	93,5	1,25	1,34%	1,57%

*Considerando uma alíquota de 15%

Histórico de Rendimentos

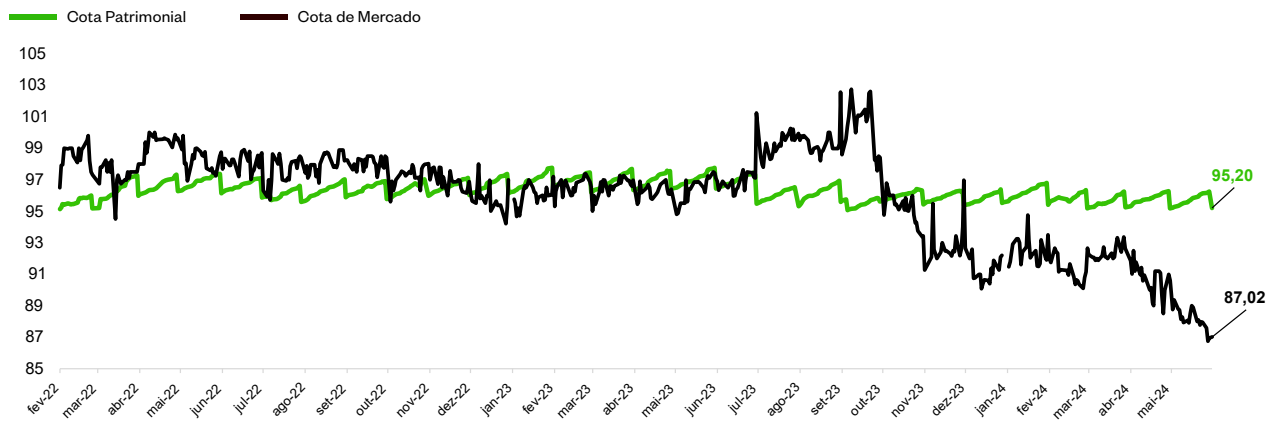


Fonte: Daycoval e JGP



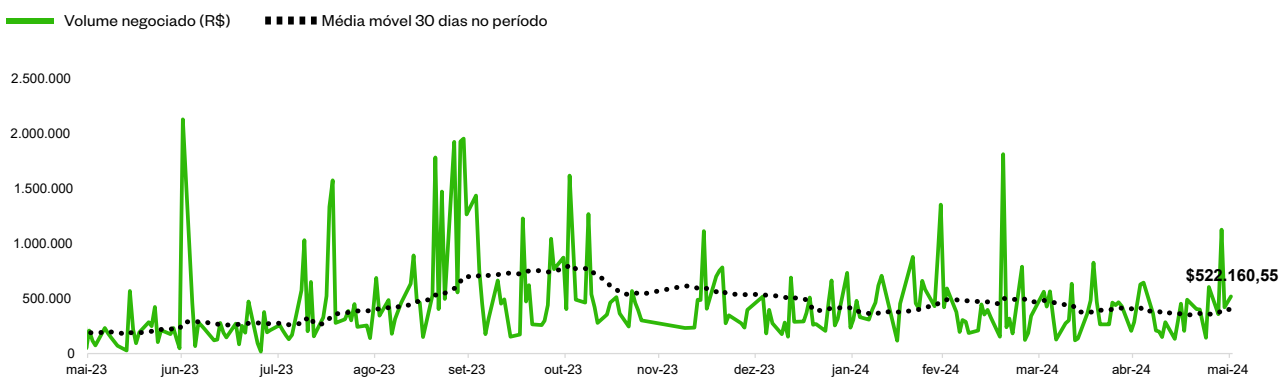
Mercado

Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado



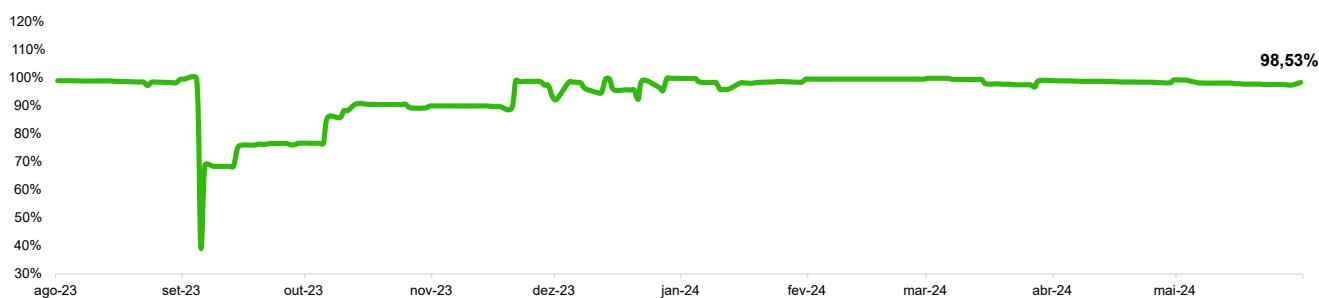
Fonte: Daycoval e B3

Volume de Cotas Negociadas na B3



Fonte: B3

% Alocado



Fonte: B3



Tabela de Sensibilidade

Abaixo, apresentamos um exercício de sensibilidade para a rentabilidade esperada a partir de diferentes relações entre a cota de mercado e a cota patrimonial (considerando o valor da cota patrimonial em 31/05/2024 de R\$ 95,20). A tabela a seguir ilustra o resultado potencial para o investidor, considerando a convergência do preço pago na cota de mercado para a cota patrimonial ao longo do período de duração do fundo, utilizando como parâmetro a *duration* do JGPX11.

Dessa forma, quando o investimento é realizado em uma cota de R\$ 82,00, o retorno líquido para o cotista é equivalente a CDI + 11,18%, considerando o prazo médio de 1,8 anos.

Preço por Cota	% da Cota Patrimonial	Spread Equivalente em CDI+ *
80	84,0%	12,35%
81	85,1%	11,77%
82	86,1%	11,18%
83	87,2%	10,60%
84	88,2%	10,02%
85	89,3%	9,43%
86	90,3%	8,85%
87	91,4%	8,27%
88	92,4%	7,68%
89	93,5%	7,10%
90	94,5%	6,52%
91	95,6%	5,93%
92	96,6%	5,35%
93	97,7%	4,76%
94	98,7%	4,18%
95	99,8%	3,60%
96	100,8%	3,01%

*Pós Custos



Comentário do Gestor

Rendimentos

O JGPX11 registrou em maio resultado de R\$ 1,06/cota, mas distribuímos R\$ 1,10/cota, de acordo com o que tínhamos retido pela performance do mês anterior, o que representa um *dividend yield* mensal de 1,26%, equivalente a CDI + 5,25% se anualizado. Como mencionado em relatórios anteriores, tomamos a decisão de estabelecer uma distribuição com maior previsibilidade para nossos cotistas, linearizando os dividendos e evitando volatilidade.

Separando o joio do trigo

Nos últimos anos, o agronegócio brasileiro enfrentou uma grande oscilação de condições de mercado. De um cenário positivo, caracterizado por (i) altos preços de commodities agrícolas, (ii) relações favoráveis de termos de troca para os produtores, (iii) baixo custo de capital derivado do estímulo monetário em resposta à pandemia e (iv) altos investimentos para expansão de áreas plantadas, partimos para uma conjuntura oposta, marcada por uma forte correção dos fatores que determinam as margens de rentabilidade dos produtores rurais, a base do setor do agronegócio.

Em 2023, observamos o aumento de custos em diversos elos da cadeia do agronegócio, combinado com uma redução dos preços de venda de produtos, tanto das próprias commodities quanto daqueles com maior valor agregado. Combinado a dívidas maiores, as estruturas de capital de muitos produtores e empresas ficaram insustentáveis, levando a um aumento de pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, medidas cautelares, renegociações, inadimplências e pedidos de perdão temporário por descumprimento de obrigações diversas.

Calculamos que 16 Fiagros na indústria já enfrentaram algum tipo de evento de crédito relevante, com impacto médio no patrimônio líquido desses fundos em torno de 11%. No entanto, é importante destacar que o **JGPX11 não registrou nenhum caso de inadimplência, refletindo o rigoroso processo de investimento adotado pela gestora.**





Processo de Investimento da JGP

A JGP possui um criterioso processo de seleção e monitoramento de investimentos, que visa evitar ativos de elevado risco e mitigar eventos de crédito para carteira. Este processo inclui diversas etapas:

- **Screening inicial:** avaliação preliminar de potenciais investimentos. Para continuidade do processo, exigimos que o balanço do devedor em questão seja auditado.
- **Background check:** análise jurídica detalhada das companhias, sócios, administradores e partes relacionadas, abrangendo certidões públicas, contingências administrativas e judiciais relevantes, checagem de AML (*Anti-Money Laundering* - combate à lavagem de dinheiro) e pesquisas selecionadas por temas para mapeamento de eventuais riscos legais, econômicos e/ou reputacionais.
- **Análise fundamentalista clássica:** envolve análise setorial, dos controladores e da governança corporativa, além de análise operacional e financeira – lembrando que empresas de setores cíclicos, como é o caso do agro, não suportam elevada alavancagem por longos períodos. Desse modo, esmiuçamos todos os detalhes da estrutura de capital das empresas –, testes de fluxo de caixa, características dos títulos e tratamento equitativo entre todos os *stakeholders*.
- **Reuniões com a gestão:** esclarecimento de dúvidas com os executivos das empresas.
- **Modelagem financeira:** projeções financeiras detalhadas.
- **Avaliação de riscos e ASG:** aprofundamento dos riscos financeiros e avaliação de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), incluindo visitas *in loco*. Abaixo fornecemos um exemplo aprofundado de análise ASG nos casos.
- **Comitê de crédito:** apresentação do case e avaliação conjunta realizada por todos analistas e gestores dos fundos de crédito da JGP, além dos times jurídico, de risco, compliance, ASG e sistemas. A decisão de investimento precisa ser unânime.
- **Monitoramento e gestão ativa:** acompanhamento contínuo dos investimentos, com verificação trimestral de balanços gerenciais ou auditados, verificação de obrigações periódicas e monitoramento alta frequência de apontamentos na base do Serasa de protestos, REFIN (pendências com bancos ou outras instituições financeiras), PEFIN (pendências com fornecedores ou outros parceiros comerciais) entre outros.

Na carta de novembro, fornecemos alguns exemplos de ativos categorizados com *rating C* pela JGP em nosso Comitê de Crédito, e, por isso, não realizamos investimentos. Vamos ilustrar outros casos mais recentes que tiveram exposição na mídia e que foram rejeitados por nós no momento de suas emissões. Ressaltamos, contudo, que a classificação de *rating* exige monitoramento constante e não é permanente, portanto, mesmo uma empresa classificada com *rating C* pode ser reavaliada pela nossa equipe no futuro e apresentar elevação de *rating*, podendo se tornar objeto de investimento.



Brasil Bio Fuels

Análises realizadas em: dezembro de 2021 (taxa de emissão: IPCA + 11%), agosto de 2023 (taxa de emissão: CDI + 6%), novembro de 2023 (CDI + 6%).

Rating JGP: C.

Motivo: controvérsias ambientais, sociais e de governança.

Patense

Análises realizadas em: novembro de 2022 (taxa de emissão: CDI + 3%/ IPCA + 8,64%), agosto de 2023 (taxa de emissão: CDI + 3%, porém com o deságio para investidores na emissão, a taxa seria de CDI + 5,25%).

Rating JGP: C.

Motivo: *valuation*, estrutura de capital, alta necessidade de refinanciamento no curto prazo, dependência de *ramp up* de margens que, caso não fosse atingido, haveria a necessidade de uma reestruturação.

Stoppe

Crédito não analisado.

Motivo: Até o momento, não encontramos projetos com remuneração adequada de capital originada apenas com fluxo de créditos de carbono. Nossa visão é de que receitas de crédito de carbono deveriam ser consideradas apenas como complementares a de culturas estabelecidas para cada projeto. O JGPX11 não apresenta nenhum ativo que dependa da receita oriunda de crédito de carbono para o serviço de sua dívida. Para além da principal controvérsia relacionada à operação - relativa a aspectos fundiários -, é importante destacar que nossa análise sobre a viabilidade e impacto do projeto perpassam outras camadas, como:

1. Financeira

Sob essa ótica, há um nível grande de incerteza em projetos cuja única fonte de receita deriva da venda de créditos de carbono. A incerteza paira não somente entorno do volume total de carbono equivalente capturado¹, afetando a disponibilidade de créditos a serem vendidos, mas também na capacidade de realizar a comercialização de tais créditos em preços que viabilizem economicamente o projeto.

Fonte:

¹<https://www.theguardian.com/environment/2023/jan/18/revealed-forest-carbon-offsets-biggest-provider-worthless-verra-aoe>



A negociação dos créditos depende de um mercado que ainda se estabelece de maneira voluntária, além de padrões de integridade que se mostram cada vez mais rígidos, tendo potencial impacto no preço final. Dessa forma, os níveis de risco associados a capacidade de geração de receita de um projeto que depende de uma série de variáveis complexas fazem com que sejamos mais cautelosos em expansões baseadas em monocultura de carbono.

2. Fundiária

Na recente investigação realizada pela polícia federal, foi verificado que o projeto de créditos de carbono estava relacionado a conservação da vegetação em áreas de alta pressão de desmatamento, mas que correspondiam a propriedades da União na Amazônia. O caso ressaltou a perigosa intersecção entre a grilagem no Brasil e um mercado de créditos de carbono ainda incipiente, - o que poderia ser chamado de “*carbon grabbing*”.

Para evitar esse risco presente em operações que envolvem propriedades extensas e regiões de grande exposição, é necessário que, para além da verificação independente e da assessoria legal especializada em questões fundiárias no território de origem dos créditos, as instituições coordenadoras e investidores realizem análises internas sobre as porções de terras envolvidas. Nesse sentido, a JGP adota a metodologia pública de ampla investigação socioambiental das terras, que inclui, mas não se restringe a²: verificação de sobreposição com áreas de conservação, desmatamento, reservas indígenas e quilombolas através de tecnologias de mapeamento geoespacial, monitoramento da porcentagem de conservação obrigatória por lei (em acordo com o bioma), e solicitação de documentos que comprovem a regularização fundiária, como o CAR (Cadastro Ambiental Rural).

3. Qualidade dos créditos

Também é importante destacar o aspecto essencial da integridade dos créditos de carbono originados. É crítico que projetos de carbono tenham adicionalidade mensurada. Além dos aspectos mencionados anteriormente, fatores como cogeração de benefícios socioeconômicos, não dupla contagem, permanência, validação e verificação independente são princípios que norteiam nosso processo analítico e são fundamentados por partes mundialmente reconhecidas como o VCMI, ICVCM³ e Statement of Policy and new Principles for Responsible Participation in Voluntary Carbon Markets (VCMS)⁴.

Fonte:

² https://www.jgp.com.br/wp-content/uploads/2023/08/JGP-Asset-Posicionamento-da-JGP-sobre-Desmatamento_Dez22.pdf

³ <https://icvcm.org/>

⁴ <https://www.whitehouse.gov/briefing-room/statements-releases/2024/05/28/fact-sheet-biden-harris-administration-announces-new-principles-for-high-integrity-voluntary-carbon-markets/>



Conclusão

Em 2023, passamos por eventos marcantes no mercado brasileiro de crédito, destacadamente Americanas e Light. As perdas decorrentes desses casos reforçaram nossa capacidade como gestora de analisar outros fatores das empresas que antes eram subestimados, mas que se provaram ser fundamentais como componentes da análise de crédito. Muitos deles já eram considerados em nossos fundos ESG, como o equilíbrio na relação com *stakeholders*, incluindo quantidade de processos relacionados ao emissor, *turnover* dos funcionários, negociações com fornecedores, número de reclamações de clientes, tratamento equitativo entre acionistas e credores.

O mesmo acontece agora no setor nascente, mas de incrível potencial, do mercado voluntário de carbono. Como uma nova classe de ativos, os créditos de carbono demandam um novo sistema de análise e uma arquitetura de tomada de decisão de investimentos especializada para proteger os investidores de nossos fundos. O anedótico da Stoppe não deve ser considerado uma bandeira vermelha para o mercado de créditos de carbono como todo, e sim um ponto de atenção relacionado com os fatores que devem ser considerados no momento de investimento, seja individualmente, seja por parte do gestor.

Crescer com responsabilidade e segurança é mandatório para aproveitarmos o potencial da nova economia verde e para isso precisamos nos preparar de forma proativa. Evitarmos o debate ao interromper o desenvolvimento desse mercado enquanto deveríamos atuar com mais inteligência para aproveitarmos ao máximo o mercado de carbono de alta integridade significa adiar uma tendência inevitável e positiva para o Brasil e para o mercado financeiro nacional.



Movimentações na carteira no mês de maio

Dada a atual instabilidade do setor, adotamos uma abordagem cautelosa para novos investimentos. Portanto, mantivemos o portfólio alocado na sua totalidade e não realizamos movimentações significativas.

Atualmente, apresentamos dez operações em nosso *pipeline* de originação proprietário: uma em fase de liquidação, outra em fase de estruturação, e as demais em fase de *screening*. Além disso, estamos avaliando as oportunidades de emissões no mercado primário de operações de terceiros, buscando aquelas que se encaixem em nosso perfil adequado de risco e retorno.





Monitoramento e atualizações

Assembleias

Coagril

Em maio, a Coagril realizou uma Assembleia de Credores para solicitar anuência para o desenquadramento do covenant de EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas. Os credores, representando 70,32% dos CRA em circulação, aprovaram o *waiver* mediante algumas condições a serem respeitadas pela companhia, sendo as principais: (i) pagamento de *waiver fee*, correspondente à 0,25% sobre o saldo devedor do CRA; (ii) aumento do Fluxo Mínimo de Pagamento, passando a representar 200% do saldo da CPR – ante 100% iniciais; (iii) obrigatoriedade de inclusão de novos contratos de comercialização de soja, de forma que a quantidade anual negociada do produto seja equivalente a, no mínimo, o dobro da atual quantidade de objeto dos contratos cedidos; (iv) obrigatoriedade de entrega de balancete trimestral.

Ressaltamos que, junto com outro credor, totalizando 29,68% dos CRA em circulação, havíamos pleiteado o incremento de garantias reais e/ou recebíveis performados, - condicionante que não foi observada pela maioria dos investidores, sendo assim, tivemos nosso "voto vencido" e o *waiver* foi concedido de todo modo.

Resultados financeiros recentes março de 2024

Agrogalaxy

Historicamente, o Agrogalaxy apresenta resultados mais fracos nos primeiros trimestres do ano, por conta da sazonalidade do business. Assim, o segundo semestre costuma ser muito mais representativo em receitas e margens. Apesar disso, o 1Q24 veio abaixo do que esperávamos, entregando um EBITDA negativo. O resultado foi impactado principalmente pelo menor investimento em tecnologia por parte do produtor na safrinha de 2024 e pela queda de preços, de modo que o faturamento do trimestre caiu 43% em relação ao ano anterior. Ainda, a representatividade maior de venda de grãos no faturamento do trimestre fez com que as margens caíssem.

Entendemos que a sazonalidade do segundo semestre de 2024 será ainda maior do que o usual, concentrando boa parte da receita e do EBITDA do ano. Refletindo os resultados divulgados, atualizamos nossas projeções, com algumas revisões negativas, mas ainda estimamos uma menor alavancagem no encerramento do exercício atual, comparado ao ano de 2023.



Lavoro: A Lavoro reporta seus resultados em uma base de 12 meses findos em junho de cada ano, o que faz com que sua sazonalidade de faturamento e margens fique mais concentrada no semestre encerrado em dezembro. Isso contrasta com a maioria das revendas, que reportam conforme o ano fiscal. A divulgação dos resultados do 3T24 (março de 2024) apresentou faturamento e margens comprimidos. Além da sazonalidade histórica, a safra de 2024 foi negativamente impactada pela reversão nos preços dos insumos, resultando em margens mais baixas na venda de produtos adquiridos em um período de preços altos. No entanto, assim como outras grandes revendas do setor, a Lavoro conseguiu mitigar parte das perdas por meio de renegociações com fornecedores.

Houve uma revisão para baixo nos guidances da companhia para o faturamento e EBITDA do exercício de 2024: a expectativa agora é de um EBITDA entre R\$ 230 e 280 milhões, o que implicaria em margens entre 2,6% e 2,9%.

Historicamente, a Lavoro experimenta uma liberação significativa de caixa no último trimestre do seu ano fiscal (abril – junho) devido aos recebimentos de contas a receber de clientes. Esse fator será decisivo para a desalavancagem da companhia e para o cumprimento dos covenants estabelecidos no CRA investido.

Visitas e participações

Durante o mês de maio, intensificamos visitas e participações em eventos locais de nossas investidas, uma forma de monitoramento in loco, além de termos percepções de outros *stakeholders* das empresas.

Marcamos presença em duas feiras do agronegócio: a Agrishow, em Ribeirão Preto e a AgroBrasília, realizada pela Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal.

Além disso, visitamos a cooperativa Coagril e a sucroalcooleira, BEVAP, ambas no estado de Minas Gerais.





**Visita
na Coagril**





**Visita
na Bevap**





**Visita
na AgroBrasília**





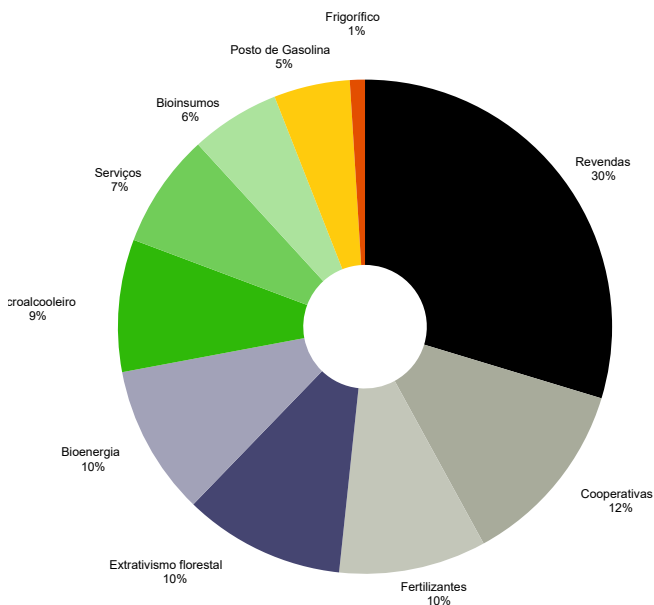
Carteira de crédito

Finalizamos maio com uma alocação de 98,5% do patrimônio líquido em 22 CRAs, de 21 devedores distintos. A concentração média por ativo reduziu 4 bps em relação ao mês passado, atualmente em 4,48%, sem nenhum ativo acima de 8% do PL. Nossa taxa média aumentou 3 bps, atingindo CDI+4,53% a.a. da carteira investida (ex-caixa).

Código CETIP	Ativos investidos	Tipo	Indexador	Spread da Emissão	Vencimento	Duration	% do PL	Posição	Rating Externo Escala Nacional
CRA022009KI	Agrogalaxy	CRA	CDI	4,25%	2027	1,5	8,0%	Estratégica	N/A
CRA02200DKY	Belagricola	CRA	CDI	4,20%	2028	2,0	7,8%	Estratégica	N/A
CRA02300TBM	Lavoro	CRA	Pré	14,20%	2027	2,5	7,4%	Estratégica	N/A
CRA02300VY1	Gran Coffee	CRA	CDI	5,50%	2028	2,2	7,4%	Estratégica	N/A
CRA023000XD	FS Bioenergia	CRA	CDI	2,30%	2029	2,6	7,2%	Estratégica	AA-/AA-
CRA02300Q8H	Fertz	CRA	CDI	4,50%	2027	1,6	6,5%	Estratégica	N/A
CRA022009VN	Oakberry	CRA	CDI	2,30%	2027	1,6	6,5%	Estratégica	N/A
CRA023006SH	Coagril	CRA	CDI	4,70%	2027	1,5	6,2%	Estratégica	N/A
CRA0230008I	Grupo JB	CRA	CDI	3,50%	2026	2,7	5,6%	Estratégica	N/A
CRA02300TXU	Rede Monte Carlo	CRA	CDI	6,00%	2026	1,1	4,9%	Estratégica	N/A
CRA022008YG	Tobasa	CRA	CDI	5,00%	2027	1,7	3,9%	Estratégica	N/A
CRA022008YH	Solubio II	CRA	CDI	4,75%	2027	1,5	3,8%	Estratégica	N/A
CRA022006N6	Futura Agro	CRA	CDI	5,00%	2025	0,9	3,7%	Giro	N/A
CRA02300Q8I	Capal	CRA	CDI	1,95%	2029	2,4	3,3%	Estratégica	N/A
CRA022009VM	Café Brasil II	CRA	CDI	4,50%	2027	2,3	3,0%	Giro	N/A
CRA02200D4E	CooperTradição	CRA	CDI	3,00%	2026	0,9	2,7%	Estratégica	N/A
CRA02200CT5	ESH	CRA	CDI	4,00%	2027	1,7	2,5%	Estratégica	N/A
CRA021005M0	Fiagril	CRA	CDI	5,00%	2026	1,1	2,3%	Estratégica	N/A
CRA021004I1	Solubio I	CRA	CDI	5,40%	2025	0,7	2,0%	Estratégica	N/A
CRA0230099D	UISA	CRA	CDI	4,50%	2028	2,3	1,8%	Estratégica	A-
CRA022002H0	Bevap	CRA	CDI	5,30%	2027	1,2	1,2%	Estratégica	BB+
CRA020001E5	Minerva	CRA	CDI	5,40%	2026	1,7	1,0%	Giro	AAA

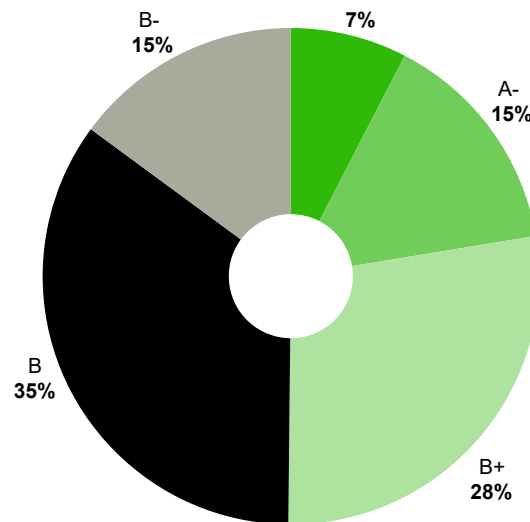


Distribuição setorial da carteira



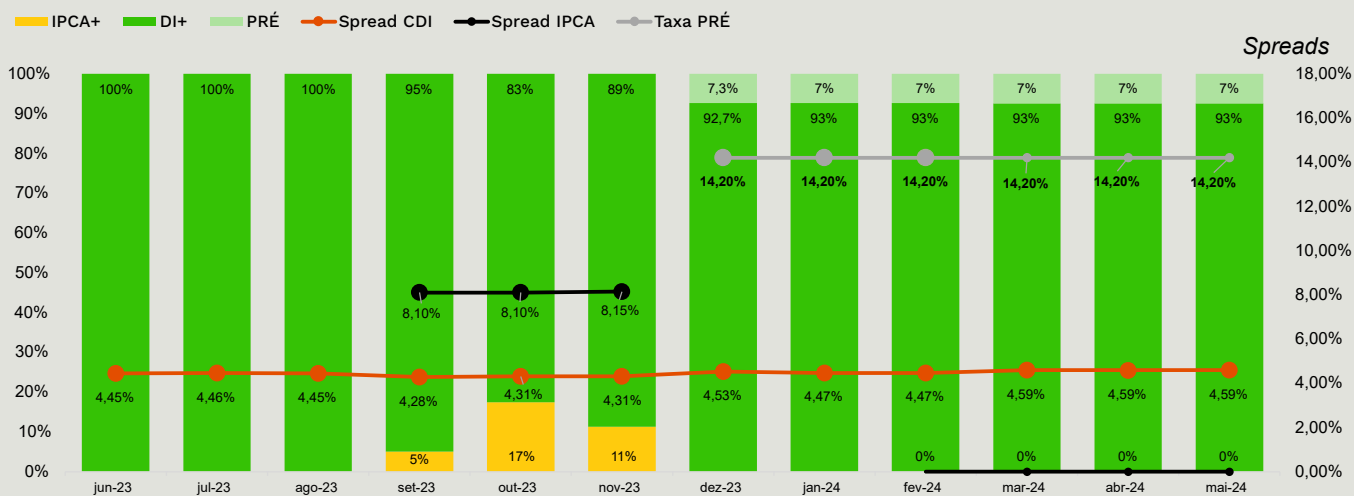
Fonte: JGP

Distribuição por rating interno da carteira



Fonte: JGP

Alocação x Spread Médio Ponderado (ex-caixa)



Fonte: Daycoval e JGP



Carteira JGPX11

Assim como no relatório anterior, manteremos nossos investidores atualizados sobre os detalhes dos *cases* presentes na carteira. A seguir, apresentaremos os ativos investidos, e comentaremos o racional por trás de cada operação, bem como seus resultados financeiros mais recentes:

AGROGALAXY	BELAGRICOLA	BEVAP
CAFÉ BRASIL II	CAPAL	COAGRIL
COOPERTRADIÇÃO	ENERGÉTICA S ^{TA} HELENA	FERTZ
FIAGRIL	FS BIOENERGIA	FUTURA AGRO
GRAN COFFEE	GRUPO JB	MINERVA
LAVORO	OAKBERRY	REDE MONTE CARLO
SOLUBIO I E II	TOBASA	USINAS ITAMARATI

PARA UMA MELHOR EXPERIÊNCIA, NAVEGUE PELO **MENU** ACIMA. PARA RETORNAR, CLIQUE NO BOTÃO **VOLTAR** ↶

Agrogalaxy

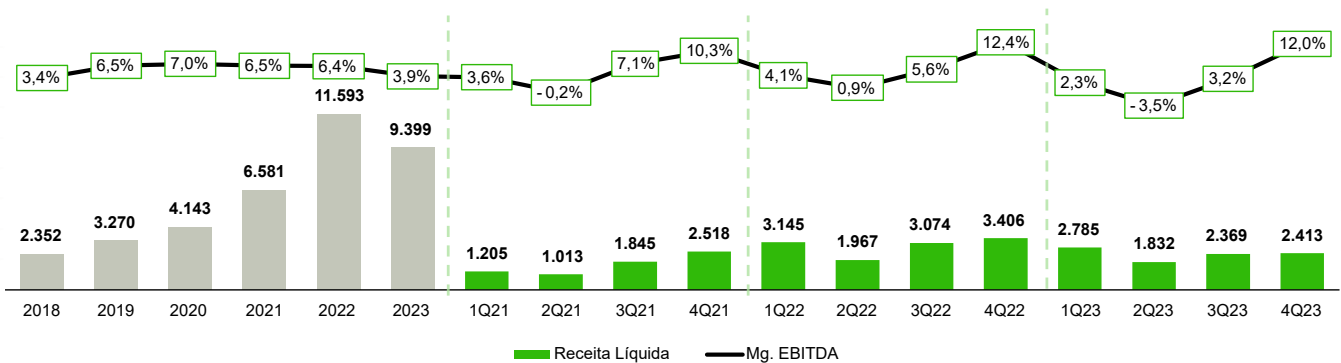
O Agrogalaxy é uma das principais plataformas de varejo de insumos agrícolas do Brasil, presente em 12 estados através de 169 lojas, 28 silos, unidades de beneficiamento de sementes e 3 plantas próprias de semente de soja. A companhia cobre mais de 1.000 municípios e se propõe a ser uma one-stop shop para o agricultor brasileiro, aliando tecnologia aos serviços prestados por seus 552 CTVs (Consultores Técnicos de Venda). Diante de um mercado muito fragmentado, o Agrogalaxy busca capturar as sinergias de uma atuação em escala nacional. Após uma longa jornada de M&A, na qual 8 tradicionais marcas do segmento foram consolidadas, a companhia vem adotando uma estratégia de expansão orgânica, tendo aberto 45 lojas nos últimos 3 anos.

No exercício de 2023, a companhia obteve receita líquida de R\$ 9,4 bilhões, margem EBITDA de 4% e dívida líquida / EBITDA de 3,8x. A partir de uma estrutura de capital fortalecida pelo IPO (*Initial Public Offering*) da companhia em 2021, o Agrogalaxy vem demonstrando qualidade de execução na consolidação do mercado de insumos e fortalecimento de sua marca.



No ano de 2023, a reversão dos altos níveis de preço de insumos agrícolas observados ao longo de 2022 – como reflexo da expectativa de estresse de fornecimento devido a guerra entre Rússia e Ucrânia, região relevante da produção de fertilizantes – impactou negativamente o nível de faturamento do Agrogalaxy, parcialmente compensado por aumento de volumes. Assim sendo, pela primeira vez na história, a companhia apresentou contração de faturamento anual (-19%), conforme gráfico abaixo, explicada por uma queda de preços de 33% e um crescimento de volume de 3% na venda de insumos.

Receita Líquida (R\$ MM) e Margem EBITDA



Ressaltamos que a queda de rentabilidade registrada neste ano trata-se de um efeito macro e não microeconômico, de modo que as dificuldades enfrentadas são comuns a todas as revendas e distribuidoras de insumos agrícolas no país e, portanto, não diz respeito a um fator isolado do Agrogalaxy. Em 27 de dezembro de 2023, a Companhia anunciou um aumento de capital de R\$ 150 milhões liderado pelo acionista Aqua Capital. Interpretamos esse evento como uma confirmação da nossa tese de investimento, pois consideramos o suporte de *private equity* um importante alicerce de risco de crédito. Além disso, a possibilidade de acionistas minoritários acompanharem a integralização de capital poderia melhorar ainda mais o perfil de liquidez.

Por fim, relembramos os principais vetores de força de crédito da companhia: com ações listadas, suporte de fundo de *Private Equity*, acesso aos principais bancos e ao mercado de capitais para financiamento – via emissões de CRAs, por exemplo –, o Agrogalaxy possui capitalização robusta e diversificada. No que tange ao acesso a crédito, especificamente, a empresa detém capacidade relevante para acessar produtos securitizados: a dinâmica de formação de pedidos do Agrogalaxy origina uma carteira de recebíveis pulverizada e bem formalizada, através de CPR-Fs –critérios fundamentais para o acesso a esse tipo de produto de crédito. Ainda, do ponto de vista de execução operacional, entendemos que a distribuição em alta escala é o modelo vencedor para esse mercado, de modo que a empresa fica em posição favorável para negociar tanto com seus fornecedores, quanto com seus clientes, garantindo melhores condições para suportar as volatilidades inerentes ao agronegócio.



Agrogalaxy (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	3.270	4.143	6.581	11.593	9.399
a/a		27%	59%	76%	-19%
EBITDA	213	290	430	744	365
Margem EBITDA	6,5%	7,0%	6,5%	6,4%	3,9%
Dívida bruta	845	1.086	1.488	2.693	2.421
Caixa	242	395	756	1.179	1.047
Dívida Líquida	602	691	732	1.514	1.373
Alavancagem Líquida	2,8x	2,4x	1,7x	2,0x	3,8x

Atualização

Em março, mediante Assembleia de Credores, foi concedido o *waiver* para o potencial descumprimento do *covenant* de alavancagem líquida para os CRAs da Agrogalaxy mediante cobrança de um *flat fee* de 0,5% e a obrigatoriedade de convocação de nova assembleia para deliberar sobre a limitação do Capex da companhia a R\$ 50 milhões em 2024, além da conversão da espécie das debêntures que são lastro dos CRAs para Garantia Flutuante.

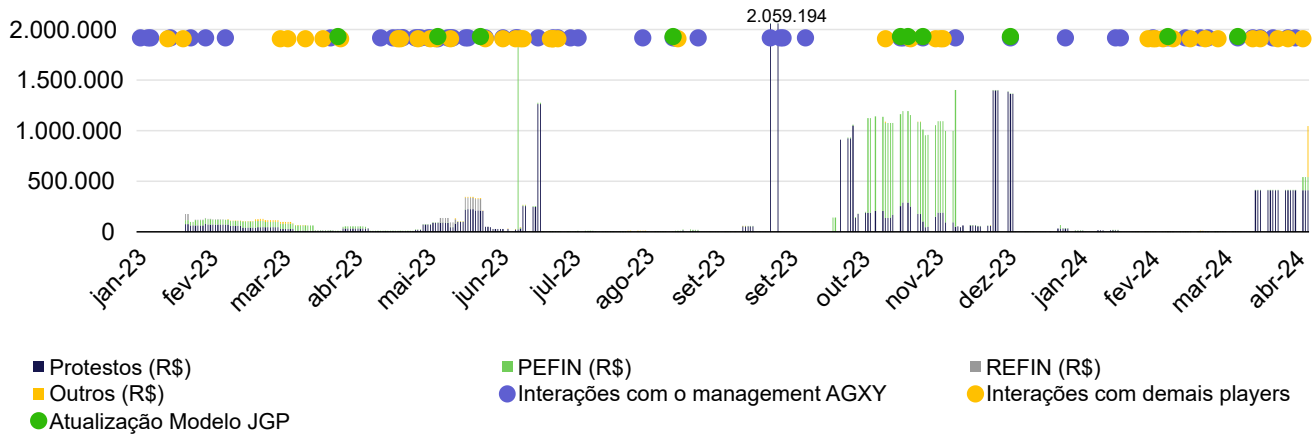
Monitoramento *High Frequency* Agrogalaxy

Em barras, observamos abaixo a evolução diária dos apontamentos do nosso monitoramento interno, a partir da base do Serasa de protestos, REFIN (pendências com bancos ou outras instituições financeiras), PEFIN (pendências com fornecedores ou outros parceiros comerciais) e outros. Os pontos roxos indicam interações entre a equipe de análise da JGP e o management do Agrogalaxy (englobam trocas com CEO, CFO, RI, Tesouraria e Comitê de Auditoria Interno). Já os pontos laranjas indicam interações com outros players da indústria que trouxeram informações importantes para nossa análise interna do Agrogalaxy (competidores, consultorias setoriais, produtores rurais e agtechs de crédito). Por fim, os pontos verdes indicam as últimas datas de atualização completa da nossa modelagem financeira do Agrogalaxy – que engloba projeção dos resultados trimestrais, sendo base para nosso valuation e análise de geração de caixa.

Nosso monitoramento diário do Serasa nos permite ter acesso imediato a apontamentos das empresas nas quais nossos fundos têm exposição, de modo a anteciparmos potenciais eventos de crédito. Até então, esse acompanhamento não nos trouxe nenhum alerta para o Agrogalaxy. Até então, o pico de apontamentos foi em torno de R\$ 2,06 milhões ou 0,02% do faturamento de 2023, tendo sido baixado no dia seguinte. Na última verificação, esse apontamento estava abaixo de um milhão de reais.



Monitoramento Agrogalaxy 2023



Belagrícola

A Belagrícola é uma revendedora de insumos agrícolas, que também atua na originação, logística e comercialização de grãos e prestação de serviços agronômicos. A empresa conta com 50 pontos de revenda e 72 unidades de recebimento, nos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina, com capacidade de armazenamento de mais de 1,1 milhão de toneladas, que a auxilia na operação de *barter*. Ainda, a companhia possui uma marca própria de sementes de soja, trigo e milho, agregando margem na venda desses produtos. A empresa tem a chinesa Pengdu como acionista controladora, que contribui estrategicamente na relação comercial com fornecedores do país. Em 2023, a companhia obteve uma receita líquida de R\$ 7,5 bilhões, refletindo um decréscimo de 8,4%, e margem EBITDA de 3,2%.

Assim como comentamos acima, a Belagrícola também está sujeita à dificuldade conjuntural que afeta as revendas e distribuidoras de insumos agrícolas no país.

Atualização

Em janeiro, a Belagrícola pediu, mediante Assembleia de Credores, um *waiver* prévio para a potencial quebra do *covenant* de EBITDA/Despesas Financeiras de 1,3x. Com um quórum de 74,37%, o *waiver* para este potencial descumprimento foi concedido à companhia, com a condição de que o índice não ficasse abaixo de 1,2x, o que significaria uma cobertura ainda razoável das despesas financeiras.

Em abril, após o envio das demonstrações financeiras auditadas, foi verificado que não houve quebra de *covenant*.



Belagrícola (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	3.761	3.688	4.371	8.132	7.449
a/a		-2%	19%	86%	-8%
EBITDA	123	196	221	401	238
Margem EBITDA	3,3%	5,3%	5,0%	4,9%	3,2%
Dívida bruta	642	919	1.431	1.605	1.593
Caixa	161	232	474	1.002	541
Dívida Líquida	481	687	957	603	1.053
Alavancagem Líquida	3,9x	3,5x	4,3x	1,5x	4,4x

Bevap

A Bevap é uma produtora de açúcar, etanol e energia elétrica, localizada em Minas Gerais. Com capacidade total de moagem de 4,5 milhões de toneladas/ano, a Companhia utiliza 73% de cana própria, plantada em uma área 100% irrigada e mecanizada. Diante das complicações climáticas enfrentadas historicamente pelo setor sucroalcooleiro, a irrigação total de sua plantação se mostra um diferencial competitivo. Além disso, a Bevap se distingue no setor por não ter um controle societário familiar e, conseqüentemente, conta com profissionais de mercado especializados em sua gestão. Em 2023, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 841 milhões, EBITDA de R\$ 297 milhões e alavancagem líquida de 1,6x. A Bevap obteve um fluxo de caixa livre de R\$ 7.982 por hectare – uma métrica importante para o setor, dada a relevância dos gastos com tratamentos culturais – indicando capacidade de converter eficiência operacional em geração de caixa.

Bevap (em R\$ milhões)	2019	Mar/21	Mar/22	Mar/23
Receita	483	608	822	841
a/a		26%	35%	2%
EBITDA	104	199	294	297
Margem EBITDA	21,5%	32,8%	35,8%	35,3%
Dívida bruta	545	751	705	730
Caixa	13	23	70	242
Dívida Líquida	532	728	635	488
Alavancagem Líquida	5,1x	3,6x	2,2x	1,6x



Café Brasil II

A Café Brasil produz fertilizantes de alta performance, sendo seus principais produtos o *Ciclus*, de liberação controlada de nitrogênio sólido, e o *PROphós*, que promove maior ativação das propriedades do fósforo do que uma aplicação tradicional. Fundada em 1996, a companhia sempre atuou fortemente no sudeste de Minas Gerais, atendendo principalmente às necessidades da cultura cafeeira, que induziu ao nome da companhia. Desde então, houve uma diversificação do portfólio de soluções agrícolas, demandando investimentos em capacidade de produção. Em 2022, a companhia alcançou um faturamento de R\$ 295 milhões e manutenção de um bom nível de margem EBITDA, em 22%. Dando continuidade à expansão de capacidade e início das operações com biológicos, a companhia fechou o ano com uma alavancagem líquida de 2,4x, conforme esperado. Em 2023, a companhia sofreu, assim como as demais revendas agrícolas, com a abrupta reversão de preços de insumos agrícolas. Ainda, esse impacto foi exacerbado pelo fato de a empresa não ter um *track record* vasto no atendimento a produtores de grãos, sendo mais focada historicamente em produtores de café. Com isso, a variação de receita foi negativa em 36.4%, voltando aos patamares de faturamento históricos, tais quais eram antes da companhia expandir para grãos e antes do boom de *commodities* de 2021 e 2022. Ainda, a margem EBITDA da companhia se aproximou de 0% em 2023. Por outro lado, a queda de faturamento se refletiu em liberação de capital de giro, de modo que a companhia conseguiu desacelerar a queima de caixa operacional em 2023, encerrando o ano com uma dívida bruta mais baixa do que havia encerrado em 2022.

O CRA investido apresenta um robusto pacote de garantias, incluindo alienação fiduciária de imóveis e cessão fiduciária de recebíveis que, somadas, precisam representar entre 70% e 120% do saldo devedor durante a operação. Além disso, conta com um *covenant* de alavancagem líquida de 3,0x e de liquidez corrente de 1,0x, dando segurança adicional aos investidores.

Atualização

Em março, a Companhia solicitou *waiver* para descumprimento da obrigação de recomposição de garantia de recebíveis e para o potencial descumprimento do *covenant* de alavancagem líquida, para os CRAs da Café Brasil, que foi concedido mediante algumas condições, sendo as principais: (i) pagamento de um *fee* de 0,75% do saldo devedor; (ii) adiantamento das parcelas de amortização e, conseqüentemente, do vencimento dos CRAs em um período de um ano; (iii) vedação de distribuição de dividendos em 2024; (iv) limitação do Capex a R\$ 15 milhões em 2024. Assim como falamos acima, entendemos que a conjuntura atual do agronegócio exerce grande influência para essa situação, principalmente para rentabilidade de revendas e demais players da cadeia de insumos, mas acreditamos que a Companhia tenha o aparato necessário para condução do processo de normalização dos resultados.

A redução do *duration* do CRA e a inclusão de travas financeiras a serem verificadas durante o ano de 2024 são fatores que contribuem para a melhora do risco do ativo e para garantia da cautela financeira por parte da administração da empresa a fim aprimorar o rebalanceamento de sua estrutura de capital ao longo deste ano.



Café Brasil (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	99	133	284	295	188
a/a		34%	113%	4%	-36%
EBITDA	21	16	67	65	0
Margem EBITDA	21,5%	12,1%	23,5%	22,1%	0,1%
Dívida Bruta	62	70	117	243	232
Caixa	2	2	30	88	70
Dívida Líquida	60	68	87	156	162
Alavancagem Líquida	2,8x	4,2x	1,3x	2,4x	-

Capal

A Capal, uma cooperativa agropecuária atuante no nordeste do Paraná e sudoeste de São Paulo, com mais de 3,5 mil cooperados, que destaca-se por suas iniciativas e parcerias que agregam valor à produção agrícola. Em 2023, alcançou uma receita líquida de R\$ 3,9 bilhões, margem EBITDA de 4,3%, e apresentou uma dívida líquida de R\$ 391 milhões, resultando em uma alavancagem de 2,3x. A cooperativa possui padrões elevados de governança, com Conselho de Administração composto por cooperados, diretoria executiva estável e uma sólida política de crédito. A retenção de lucros fortaleceu seu patrimônio líquido, aumentando de R\$ 298 milhões em 2016 para R\$ 970 milhões em 2023. A Capal acessa linhas subsidiadas de crédito rural e, em 2023, emitiu um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor de R\$ 150 milhões, com a JGP como investidor-âncora e ESG Advisor. O CRA conta com garantias, incluindo o aval do presidente da cooperativa e um contrato de fornecimento de soja para a Cargill. A remuneração do CRA é de CDI + 1,95%, adquirido com deságio pelos fundos da JGP, visando uma rentabilidade equivalente a CDI + 3,50% a.a. A operação conta com *covenants* limitam a alavancagem líquida a 2,5x e exigem liquidez corrente mínima de 1,25x para controlar os riscos ao longo do prazo da operação.

Capal (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	1.470	2.054	3.252	4.290	3.921
a/a		40%	58%	32%	-9%
EBITDA	70	100	187	287	168
Margem EBITDA	4,7%	4,9%	5,8%	6,7%	4,3%
Dívida Bruta	357	364	665	652	788
Caixa	197	237	306	460	578
Dívida Líquida	159	126	359	193	210
Alavancagem Líquida - Estrutural	2,3x	1,3x	1,9x	0,7x	1,3x



Coagril

A Coagril é uma cooperativa agropecuária com sede em Unaí (MG), que atua no estado de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. Além de fazer a comercialização de insumos para seus cooperados, a Coagril é responsável pela comercialização da produção agrícola. Além de originar soja e milho, atendendo grandes *tradings* como a Cargill, a cooperativa também possui uma parcela do seu faturamento proveniente do café, contando com clientes como Starbucks e Nespresso. Em 2023, a cooperativa apresentou margem EBITDA de 0,1% e receita líquida de R\$ 2,9 bilhões (R\$ 3,6 bilhão em 2022). Do ponto de vista de dívida estrutural – levando em conta as contas de capital de giro com seus cooperados –, a Coagril manteve caixa líquido nos últimos 5 anos. O CRA investido conta com o aval do presidente do Conselho de Administração e com a cessão fiduciária de contratos *take or pay* de fornecimento de soja em grão e farelo de soja com a Cargill, em valor total equivalente a 100%, no mínimo, do montante total da oferta. Somado a esse pacote de garantias, que consideramos de alto valor, dado o *off taker* e o LTV (Loan To Value) associados, a operação conta com *covenants* de liquidez corrente (deve ser menor ou igual a 1,15x) e dívida estrutural / EBITDA (deve ser menor ou igual a 1,5x, anualmente). A remuneração do CRA é de CDI + 4,7% a.a., atrelada à *duration* do papel de ~ 2,3 anos.

Atualização

Em maio, a Coagril realizou uma Assembleia de Credores para solicitar anuência para o desenquadramento do covenant de EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas. Os credores, representando 70,32% dos CRA em circulação, aprovaram o *waiver* mediante algumas condições a serem respeitadas pela companhia, sendo as principais: (i) pagamento de *waiver fee*, correspondente à 0,25% sobre o saldo devedor do CRA; (ii) aumento do Fluxo Mínimo de Pagamento, passando a representar 200% do saldo da CPR – ante 100% iniciais; (iii) obrigatoriedade de inclusão de novos contratos de comercialização de soja, de forma que a quantidade anual negociada do produto seja equivalente a, no mínimo, o dobro da atual quantidade de objeto dos contratos cedidos; (iv) obrigatoriedade de entrega de balancete trimestral.

Ressaltamos que, junto com outro credor, totalizando 29,68% dos CRA em circulação, havíamos pleiteado o incremento de garantias reais e/ou recebíveis performados, - condicionante que não foi observada pela maioria dos investidores, sendo assim, tivemos nosso "voto vencido" e o *waiver* foi concedido de todo modo.

Coagril (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	1.307	1.733	2.898	3.638	2.932
a/a		33%	67%	26%	-19%
EBITDA	2	5	16	40	3
Margem EBITDA	0,1%	0,3%	0,6%	1,1%	0,1%
Dívida Bruta	220	259	304	473	667
Caixa	68	131	144	201	272
Dívida Líquida	152	127	160	272	395
Alavancagem Líquida - Estrutural	(79,2x)	(29,0x)	(10,0x)	(3,6x)	(11,9x)



Coopertradição

A Coopertradição é uma cooperativa agropecuária com sede em Pato Branco (PR), que atua por meio de 11 filiais no estado do Paraná e no oeste de Santa Catarina. Além de fazer a comercialização de insumos para seus cooperados, a Coopertradição tem capacidade para transformar os grãos originados, através de um moinho de trigo e uma indústria de moagem de soja. A cooperativa ainda conta com uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), para receber as sementes cultivadas pelos produtores, e com uma plataforma de venda online (e-commerce) de insumos para atender aos seus cooperados. Em torno de 60% do faturamento é composto pela venda de produtos de valor agregado, farelo e óleo de soja, farinha de trigo e sementes beneficiadas, o que garante à Coopertradição margens operacionais saudáveis. Em 2023, a cooperativa apresentou margem de 6% (7,6% em 2022) e receita líquida de R\$ 2,3 bilhões (R\$ 2,4 bilhões em 2022). De 2019 a 2023, foi traçada uma trajetória de crescimento de margens líquidas, saindo de 2,7% para 4,6%, e desalavancagem, saindo de 6,9x para 2,5x. O CRA investido conta com o aval do presidente do Conselho de Administração e com a cessão fiduciária de contratos *take or pay* de fornecimento de soja em grão e farelo de soja com a Cargill, em valor total equivalente a 100%, no mínimo, do montante total da oferta. Somado a esse pacote de garantias que consideramos de alto valor, dado o off taker e o LTV (Loan To Value) associados, a operação conta com *covenants* de liquidez corrente (deve ser menor ou igual a 1,1x), cobertura de serviço da dívida (deve ser maior ou igual a 1,7x) e dívida líquida / EBITDA (deve ser menor ou igual a 3,5x em 2023, 3,25x em 2024 e 3x em 2025). A remuneração do CRA é de CDI + 3% a.a., atrelada à *duration* do papel de ~1,88 ano.

Coopertradição (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	864	1.274	1.959	2.430	2.306
a/a		47%	54%	24%	-5%
EBITDA	39	75	120	185	139
Margem EBITDA	4,6%	5,9%	6,1%	7,6%	6,0%
Dívida Bruta	305	323	469	495	465
Caixa	34	69	168	181	122
Dívida Líquida	271	253	302	314	343
Alavancagem Líquida - Estrutural	1,1x	0,1x	(0,2x)	(0,9x)	(0,9x)



Energética Santa Helena

A Energética Santa Helena (“ESH”) é uma empresa familiar tradicional no setor sucroalcooleiro, com capacidade de moagem anual de 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 95% provenientes de áreas de cultivo próprio e presente há mais de 30 anos no Mato Grosso do Sul. A empresa destina sua moagem para produção de etanol hidratado e anidro, possui cerca de 40.000 hectares de área de cultivo de cana-de-açúcar e uma eficiente estrutura agrícola e de transporte, com colheita 100% mecanizada. Os três principais clientes da empresa representam 2/3 de sua receita, sendo eles os maiores do setor. A empresa passou por um processo de Recuperação Judicial (RJ) em 2015, saindo da RJ em 2021, quando reestruturou sua dívida, pagando 100% dos valores devidos. Em 2023, a empresa apresentou R\$ 503 milhões em receita, um crescimento anual com margem EBITDA ficou em 35%, em linha com a média dos últimos 4 anos. Com a dívida reestruturada, a ESH emitiu seu primeiro CRA distribuído em R\$ 65 milhões via CRA sênior a CDI + 4,0% a.a. e R\$ 100 milhões em cotas subordinadas, integralizadas pelos acionistas. O robusto pacote de garantias inclui cessão fiduciária dos recebíveis de um contrato com cláusula de *take or pay* com a Raízen de 5x o valor do CRA com trava de domicílio bancário, sendo a venda anual de, no mínimo, 1x, fluxo mínimo mensal, retenção de PMT, além de fundo reserva. Para maior conforto na operação, os covenants são analisados trimestralmente, oferecendo um monitoramento *high-frequency*, que consideramos necessário no setor.

ESH (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	315	297	561	410	503
a/a		-6%	89%	-27%	23%
EBITDA	109	76	283	143	175
Margem EBITDA	34,6%	25,6%	50,5%	34,9%	34,9%
Dívida Bruta	35	28	9	171	171
Caixa	71	70	202	230	235
Dívida Líquida	(36)	(42)	(193)	(59)	(64)
Alavancagem Líquida	(0,3x)	(0,6x)	(0,7x)	(0,4x)	(0,4x)



Fertz

A Fertz é uma misturadora de fertilizantes, comercializando produtos compostos pelas moléculas NPK (nitrogênio, fosfato e potássio). Fundada em 2021, a companhia trouxe executivos com forte histórico no mercado de insumos para atender a região norte do país, se posicionando estrategicamente em Barcarena (PA), a 2 km do porto da cidade. Em 2022, seu primeiro ano de resultado operacional, a companhia alcançou um faturamento expressivo de R\$ 411 milhões e um nível de margem EBITDA acima da média do setor de misturadoras em 16,2%, refletindo a estratégia de exploração de um mercado ainda mal atendido em insumos agrícolas no Brasil. A companhia encerrou o ano com uma alavancagem líquida para EBITDA de 1,3x e de 1,4x para *equity*. Já em 2023, a companhia apresentou um crescimento de 22% de seu faturamento, fechando o ano com uma receita líquida de R\$ 503 milhões e margem EBITDA ainda forte em 12%, apesar das condições mais difíceis do mercado de insumos agrícolas de maneira geral, reforçando o aspecto estratégico da localização da empresa. O CRA investido apresenta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis num montante de 200% do seu saldo devedor, além do aval dos acionistas capitalizados e demais empresas do grupo econômico da Fertz. Além disso, conta com um *covenant* de alavancagem líquida de 3,0x e de liquidez corrente de 1,1x, dando segurança adicional aos investidores.

Fertz (em R\$ milhões)	2021	2022	2023
Receita	5	411	503
a/a	N/A	7790%	22%
EBITDA	(1)	67	60
Margem EBITDA	N/A	16,2%	11,9%
Dívida Bruta	67	85	162
Caixa	4	2	114
Dívida Líquida	64	83	48
Alavancagem Líquida	N/A	1,3x	0,8x



Fiagril

A Fiagril é uma revendedora de insumos agrícolas que conta com 21 filiais nos estados do Mato Grosso, Tocantins, Amapá, Roraima e Pará, com capacidade de armazenamento de mais de 615 mil toneladas, que a auxilia na operação de *barter*. Além da distribuição de insumos e a consequente originação de grãos, a companhia possui uma fábrica de biodiesel com capacidade de produção de 202 mil m³/ano, a partir de óleos vegetais. Uma característica positiva da empresa é o fato dela ter dois acionistas estrangeiros com participação ativa em seu Conselho de Administração, sobretudo em um momento árduo como o atual enfrentado pelo setor. Em 2023, a companhia obteve uma receita líquida de R\$ 4,8 bilhões, refletindo uma queda de 14%, e margem EBITDA reportada de 3,7%. O CRA investido possui, como garantia, cessão de CPRs (Cédula de Produtor Rural) totalizando 110% do saldo devedor, cessão fiduciária de contratos totalizando 110% do próximo pagamento, aval da *holding* da Fiagril e alienação fiduciária de imóveis.

Atualização

Em janeiro, a Fiagril solicitou *waiver* prévio para o descumprimento do *covenant* de dívida líquida/EBITDA de 4,5x no exercício de 2023, além de um pedido de substituição de uma garantia real de imóveis por uma garantia de dinheiro em caixa no valor equivalente, decorrente da venda realizada pela companhia deste imóvel. Com um quórum de 74,74%, o *waiver* para este descumprimento e para a substituição de garantia foi concedido à companhia, com a condição de que o índice de alavancagem líquida seja de até 5,5x e sendo cobrado uma taxa de 0,25% sobre o saldo devedor. Enxergamos como positiva a substituição da garantia, que tem como condicionante a estruturação de um Certificado de Depósito Bancário no valor de R\$ 20 milhões com um banco de primeira linha ou equivalente. A taxa já foi paga no mês de janeiro. Caso a companhia fique com o índice de alavancagem líquida entre 5,5x e 6,5x, será feita mais uma cobrança de taxa de 0,25% sobre o saldo devedor.

Fiagril (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	2.170	2.708	4.022	5.616	4.845
a/a		25%	48%	40%	-14%
EBITDA	56	202	255	371	180
Margem EBITDA	2,6%	7,5%	6,3%	6,6%	3,7%
Dívida Bruta	533	961	1.217	1.638	1.447
Caixa	88	350	127	328	507
Dívida Líquida	445	611	1.090	1.310	940
Alavancagem Líquida	7,9x	3,0x	4,3x	3,5x	5,2x



FS Bioenergia

Fundada em 2016 no estado de Mato Grosso, a FS Bioenergia é uma produtora de etanol feito de milho, grão seco por destilação (um tipo de farinha proteica que é misturada junto com ração bovina) e bioenergia de biomassa renovável. Na safra de 2022/2023 (finalizada em março/2023), a companhia aumentou sua receita em 14% na comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 7,5 bilhões, mesmo com uma redução no preço de etanol de R\$ 3,29/L para R\$ 2,99/L (preço médio realizado pela FS). Com uma participação de 14% de trading de milho na receita, que reduz a margem total, além da alta de preço do insumo impactando o custo de produção, a margem EBITDA (antes de ajustes não recorrentes) reduziu para 23% e a alavancagem líquida atingiu 2,8x. Sua terceira usina em Primavera do Leste começou a operar em maio, um mês antes do planejado e com orçamento concluído abaixo do inicial o que, combinado com arrefecimento do preço de grãos e a melhora do preço de etanol, deverá melhorar a margem e alavancagem nos próximos trimestres. Durante o trimestre finalizado em dezembro/23, a empresa atingiu um pico de alavancagem, devido à redução na margem EBITDA causada pelos menores preços do etanol e do segmento de nutrição animal, bem como pelos aumentos nos custos do milho, impulsionados pelo aumento no volume de etanol produzido com o início das operações da planta em PDL. Conseqüentemente, o *spread* de moagem reduz, o que é traduzido em uma margem EBITDA de 15%. Antecipamos que o balanço referente a março/24 continuará sob pressão, porém a empresa deverá demonstrar melhorias nos resultados com a esperada redução nos custos do milho a partir de junho, quando este for processado. Projetamos uma redução na alavancagem para cerca de 3,0x durante a próxima safra.

O ingresso no mercado de capitais ocorreu no mercado internacional em 2020, mas a empresa apresentou boa receptividade também no mercado local, o que foi possível observar a partir de diversas emissões ao longo de 2022, que totalizaram cerca de R\$ 2 bilhões no mercado de capitais. Em 2023, a empresa emitiu mais R\$ 100 milhões em CRAs através da FS Florestal, empresa do grupo responsável pelos ativos de eucalipto e bambu, que serão cruciais para produção de biomassa da FS Bioenergia (emissão investida pelo JGPX11), dois CRAs quirográficos (R\$ 750 milhões e R\$ 400 milhões), e ainda concluíram uma oferta pública de recompra dos *green bonds* (título de dívida no mercado *offshore*).

FS Bioenergia (em R\$ milhões)	Mar/20	Mar/21	Mar/22	Mar/23	Dez/23 (UDM)
Receita	1.232	3.108	6.635	7.551	7.968
a/a		152%	114%	14%	6%
EBITDA	474	1.145	2.587	1.718	1.256
Margem EBITDA	38,5%	36,9%	39,0%	22,8%	15,8%
Dívida Bruta	3.097	3.946	5.322	8.513	10.018
Caixa	465	1.075	2.320	3.632	4.783
Dívida Líquida	2.631	2.871	3.002	4.881	5.235
Alavancagem Líquida	5,6x	2,5x	1,2x	2,8x	4,2x



Futura Agro

A Futura é uma revendedora de insumos agrícolas que conta com 10 filiais com forte atuação no Triângulo Mineiro e em Goiás, além de operar 3 unidades de beneficiamento de sementes. A companhia atende, principalmente, a produtores de soja e hoje as vendas via *barter* possuem uma representatividade de ~20% do faturamento da companhia. Através de uma estratégia de gestão de ciclo de capital de giro, maximizando as compras à vista com seus fornecedores, a Futura desponta no segmento de revendas, entregando margens bastante acima da média. No exercício de 2023, a companhia teve receita líquida de R\$ 1 bilhão – um crescimento de 9,3% em relação ao ano anterior – e 7,2% de margem EBITDA. Assim como as demais revendas agrícolas, a companhia sofreu perda de rentabilidade em 2023 por conta da reversão abrupta de preços dos insumos agrícolas, além da deterioração da dinâmica de oferta e demanda por estes produtos, o que provocou o aumento da alavancagem da companhia, que entendemos que deverá convergir para níveis mais comportados como consequência da normalização de margens do setor. O CRA investido possui como garantia cessão fiduciária de recebíveis totalizando no mínimo 120% do saldo devedor, fundo de reservas e aval dos acionistas. Com uma *duration* de ~2,5 anos e uma remuneração semestral a CDI + 5% a.a., a operação nos interessou bastante, dado o bom perfil de crédito da companhia e a robusta composição de garantias.

Atualização

Em janeiro, a Futura Agronegócios solicitou a convocação de uma Assembleia de Credores, junto à Securitizadora do CRA que investimos, para solicitar anuência prévia sobre o desenquadramento do *covenant* de alavancagem líquida. Em fevereiro, os credores representando 51,08% dos CRA em circulação aprovaram o *waiver* mediante algumas condições a serem respeitadas pela companhia, sendo as principais: (i) pagamento de um *fee* de 0,25% sobre saldo devedor; (ii) incremento da garantia do CRA a ser verificada mensalmente a partir de junho de 2024, devendo representar um mínimo de 110% do saldo devedor em cessão fiduciária de recebíveis; e (iii) amortização antecipada dos CRAs em montante equivalente a R\$ 85 milhões em junho de 2024.

Entendemos que os eventos que levaram ao potencial descumprimento dos *covenants* dizem respeito às condições de mercado que foram detratórias de rentabilidade para as revendas e demais players da cadeia de insumos agrícolas no ano de 2023. A adição de garantias e reformulação do cronograma de amortização foram medidas importantes para fazer frente à atual estrutura de capital da companhia e ao risco do ativo.

Futura Agro (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	212	274	509	986	1.077
a/a		29%	86%	94%	9%
EBITDA	20	27	61	155	78
Margem EBITDA	9,6%	9,9%	12,0%	15,7%	7,2%
Dívida Bruta	38	59	130	417	498
Caixa	4	15	16	38	31
Dívida Líquida	34	45	114	379	467
Alavancagem Líquida	1,7x	1,6x	1,9x	2,4x	6,0x



Gran Coffee

A Gran Coffee é a maior operadora logística relacionada a café para grandes empresas no Brasil. A empresa conta com um centro de distribuição em Jundiaí (SP) e opera a comercialização de café através de filiais espalhadas pelo país, traçando rotas de técnicos e repositores de produtos, atendendo aos segmentos Corporativo, *Food Service* e Varejo. Com uma rede de clientes bastante pulverizada, a companhia conta com contratos de venda com contrapartes AAA como Mercado Livre, Itaú, Globo, Hospital Albert Einstein, Copenhagen, entre outros. O Pátria, companhia de private equity, é controlador da operação e detém 77% das ações. A família fundadora possui os 23% restantes. Durante a pandemia, a Gran Coffee enfrentou queda de faturamento e de margens operacionais diante da baixa ocupação dos escritórios e demais ambientes atendidos pelo segmento Corporativo, principalmente. Desde então, a companhia entregou uma forte retomada dos indicadores operacionais, tendo sido suportada por uma rodada de aporte de equity de R\$ 40 milhões feita pelos fundos do Pátria no final de 2023, que corrobora para a manutenção de uma estrutura de capital sustentável. Em 2023, a companhia obteve uma receita líquida de R\$ 324 milhões, refletindo um crescimento de 11,4% e margem EBITDA de 20,4% – retomando os níveis de rentabilidade pré-pandemia e sinalizando um ponto de inflexão dos indicadores financeiros. O CRA investido possui, como garantia, cessão fiduciária de recebíveis que transitem anualmente um montante mínimo de 120% a 200% do saldo devedor, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e fiança da demais empresas operacionais do grupo. Ainda, conta com *covenant* de alavancagem, limitada a 4,2x em 2023, 3,9x em 2024, 3,6x em 2025, 3,3x em 2026 e 3,0x em 2027. A remuneração do CRA é de CDI + 5,50% a.a., com prêmio de 1,10% pago no início da operação (já recebido).

Gran Coffee (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	292	195	205	291	324
a/a		-33%	5%	42%	11%
EBITDA	59	23	22	34	60
Margem EBITDA	20,2%	11,8%	10,8%	11,7%	18,4%
Dívida Bruta	139	227	256	254	308
Caixa	26	54	60	11	85
Dívida Líquida	113	173	196	243	223
Alavancagem Líquida	1,9x	7,5x	8,9x	7,1x	3,7x



Grupo JB

O Grupo JB atua nos segmentos de açúcar e álcool, CO₂ e energia desde 1964, possuindo 2 usinas, no Espírito Santo e em Pernambuco, com capacidade total de moagem de 2,3 milhões de toneladas de cana. O Grupo moeu 2,06 milhões de toneladas de cana em 2022, um aumento considerável de 2021, quando moeu 1,66 milhões de toneladas. Com isso, aumentou sua receita para R\$ 605 milhões, apesar da redução de margem EBITDA para 23%, com aumento de custos. O grupo possui uma estrutura de capital confortável, com menos de 35% de dívida líquida/capitalização total, alavancagem baixa (2,1x dívida líquida/EBITDA) e baixa necessidade de realização de Capex nos próximos anos. Além disso, a estrutura da operação é bastante robusta: O CRA é emitido por uma das 4 subsidiárias do grupo, mas possui aval de todas as outras, da *holding* e dos sócios na pessoa física. Possui também cessão fiduciária de contratos de venda de energia elétrica, CO₂, açúcar ou etanol, equivalente a 120% do saldo devedor da operação, com bons nomes, como Camil, Norsa Refrigerantes e Indaiá Brasil.

Grupo JB (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	377	509	585	606	643
a/a		35%	15%	3%	6%
EBITDA	117	133	167	135	104
Margem EBITDA	31,1%	26,1%	28,5%	22,2%	16,1%
Dívida Bruta	251	293	448	507	615
Caixa	27	25	134	208	146
Dívida Líquida	224	268	314	298	469
Alavancagem Líquida	1,9x	2,0x	1,9x	2,2x	4,5x

Lavoro

A Lavoro é a maior rede de distribuição de insumos agrícolas do Brasil, atuando também nos mercados da Colômbia e Uruguai. A empresa conta com mais de 210 pontos de revenda, com presença nos principais estados produtores do Brasil, das regiões Sul e Centro-Oeste, expandindo mais recentemente para a região Norte do país. Ainda, a companhia possui uma linha de produtos próprios, Crop Care, que garante margens bem acima do business tradicional de revenda, agregando valor para o grupo. A empresa tem como acionista controlador o Pátria, companhia de *private equity*, tendo sido listada na Nasdaq em março de 2023. Em 2022/23 (exercício findo em junho de 2023), a companhia obteve uma receita líquida de R\$ 9,4 bilhões, refletindo um crescimento de 21%, e margem EBITDA de 7,4%. Com participação relevante das vendas sendo feitas através de *barter* e diligência na formalização e execução de garantias para mitigar a inadimplência de clientes, a Lavoro vem entregando resultados consistentes. O CRA



investido possui, como garantia, cessão fiduciária de recebíveis que transitem anualmente um montante mínimo de 20% do valor da emissão e fiança da demais empresas operacionais do grupo. Ainda, conta com *covenant* de alavancagem, limitada a 2,5x. A remuneração do CRA é pré-fixada de 14,2% a.a., que implicava, na data da emissão, em uma taxa implícita de CDI + ~4,50% a.a., considerando o DI correspondente à *duration* do papel.

Lavoro (em R\$ milhões)	2021/22	2021/22	2022/23
Receita	6.344	6.344	7.829
EBITDA	350	350	500
EBITDA	350	350	500
Margem EBITDA	6%	6%	6%
Dívida Bruta	588	588	825
Caixa	195	195	208
Dívida Líquida	393	393	617
Alavancagem Líquida	1,1x	1,1x	1,2x

Minerva

A Minerva é um dos maiores frigoríficos da América do Sul, fundada em 1992 em São Paulo. Desde sua criação, a empresa expandiu sua capacidade de abate, que atualmente é de 25 plantas, sendo 11 localizadas no Brasil, 5 no Paraguai, 3 no Uruguai, 5 na Argentina e 1 na Colômbia. A capacidade combinada de abate é de, aproximadamente, 26,4 mil cabeças de gado por dia. A empresa apresentou receita de R\$ 26,9 bilhões em 2023, EBITDA em torno de R\$ 2,5 bilhões e alavancagem líquida de 3,5x. O foco da companhia é o mercado externo: cerca de 70% de sua receita é proveniente de exportações. São líderes na exportação de carne bovina na América do Sul, com *market share* de quase 20%. Sua escala e diversificação geográfica permitem uma maior resiliência nos diferentes ciclos do setor. A empresa apresenta capital aberto e um valor de mercado de R\$ 4,5 bilhões.

Minerva (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	17.123	19.406	26.965	30.978	26.892
a/a		13%	39%	15%	-13%
EBITDA	1.730	2.134	2.368	2.792	2.542
Margem EBITDA	10,1%	11,0%	8,8%	9,0%	9,5%
Dívida Bruta	10.478	11.572	13.405	13.766	21.557
Caixa	4.470	6.391	7.302	7.071	12.679
Dívida Líquida	6.008	5.181	6.103	6.695	8.878
Alavancagem Líquida	3,5x	2,4x	2,6x	2,4x	3,5x



Oakberry

A Oakberry é uma marca de açaí direcionada para um público consumidor de *healthy fast food*. Através principalmente de franquias, o grupo opera atualmente em mais de 28 países, através de 512 lojas, das quais 138 estão fora do Brasil. A 1ª loja foi inaugurada em dezembro de 2016 e, desde então, a Oakberry realizou um forte trabalho de construção de marca, com exposição a grandes eventos de esporte, como o *Super Bowl*, que lhe conquistaram espaço no mercado de alimentação saudável fora do país. Com receita aumentando de R\$ 37 milhões em 2021 para R\$ 89 milhões em 2022, a empresa é um caso de crescimento. Ainda assim, obteve uma margem EBITDA de 35% no último ano e realizou sua primeira captação de crédito no mercado de capitais, através do CRA de R\$ 50 milhões no qual a JGP foi investidora, fazendo a manutenção de uma estrutura de capital equilibrada. Em 2022, a companhia ampliou sua atuação, adquirindo um ativo industrial para verticalizar sua produção. Com esse novo passo, a Oakberry passará a fazer a fiscalização do extrativismo do açaí, garantindo a aplicação das melhores práticas ambientais e sociais. O CRA foi ancorado pela JGP e possui certificação sustentável, *covenants* de alavancagem líquida e alienação fiduciária da fábrica do Pará em garantia aos investidores, complementada com uma carta-fiança emitida por um banco – com *rating* AAA – no valor de R\$ 7,5 milhões, recebíveis cedidos fiduciariamente que cobrem além do serviço da dívida do CRA, um valor mínimo anual de R\$ 5 milhões.

Oakberry (em R\$ milhões)			2020	2021	2022
Receita	6	37	89	37	89
a/a	N/A	540%	144%	540%	144%
EBITDA	1	18	32	18	32
Margem EBITDA	25,4%	48,1%	35,4%	48,1%	35,4%
Dívida Bruta	1	1	50	1	50
Caixa	5	71	51	71	51
Dívida Líquida	(4)	(71)	(1)	(71)	(1)
Alavancagem Líquida	(2,5x)	(4,0x)	(0,0x)	(4,0x)	(0,0x)



Rede Monte Carlo (RMC)

A Rede Monte Carlo, com mais de 40 anos de trajetória, concentra suas operações em cerca de 56 postos de gasolina situados ao longo das principais rodovias de três estados brasileiros: São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Todos os seus postos são 100% bandeirados e estrategicamente posicionados para atender as rotas de escoamento agrícola. Após uma expansão agressiva entre 2021 e 2022, quando sua rede cresceu de 31 para 50 postos, o grupo projeta atingir a marca de 63 postos até 2027. O foco para os anos de 2023 e 2024 será direcionado ao crescimento orgânico, reduzindo o ritmo de expansão e buscando ganhos de eficiência interna. No ano de 2022, a empresa registrou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, com uma alavancagem líquida para EBITDA de 1,6x. As nossas projeções para 2023 indicam uma expectativa de R\$ 2,3 bilhões de receita, com uma alavancagem de 1x, respectivamente. O CRA investido apresenta garantias robustas, incluindo: aval dos sócios da RMC (pessoas físicas) e das *holdings* patrimoniais; alienação fiduciária de imóveis no valor de R\$ 21 milhões; cessão fiduciária de aplicação financeira no valor de R\$ 2 milhões; cessão fiduciária de recebíveis de cartão de crédito em conta escrow no valor de R\$ 3 milhões mensais; e cessão fiduciária de contratos de aluguel, garantidos com domicílio fixo, no valor de R\$ 4 milhões (com um fluxo mensal de R\$ 131 mil).

RMC - Consolidado (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022
Receita	313	312	762	1.275
a/a		-1%	145%	67%
EBITDA	27	3	30	54
Margem EBITDA	8,5%	1,1%	3,9%	4,2%
Dívida Bruta	37	54	91	101
Caixa	1	4	5	96
Dívida Líquida	36	50	86	5
Alavancagem Líquida	1,3x	15,2x	2,9x	0,1x

Solubio I e II

A SoluBio é uma empresa focada na produção e comercialização de insumos biológicos e na venda de máquinas e equipamentos, com matriz e planta em Gurupi, no Tocantins. Possui filiais em Goiás, Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Seus produtos são uma alternativa aos fertilizantes “tradicionais”, com o uso de Manejo Biológico *On Farm*, com benefícios como baixo custo e menor impacto para o meio ambiente. A empresa atua com uma estrutura física na fazenda do cliente que compra os produtos da SoluFarm, também vendidos pela SoluBio, gerando recorrência e contratos de compra garantida dos insumos. Seus contratos são de *take-or-pay* com multa de cancelamento de até 90% do saldo a consumir, 4,4 anos



de prazo médio, os mais recentes sendo de 7 anos de prazo e apresentam uma média de compra mínima de R\$ 540 mil/ano. Em 2022, o Grupo SoluBio passou por uma reorganização societária, estabelecendo subsidiárias regionais e segregação por nicho dos produtos/serviços oferecidos. Com a consolidação dos componentes de transação a partir da data de aquisição de controle, as demonstrações financeiras consolidadas não são comparáveis com as do ano anterior. A receita consolidada do Grupo em 2022 foi de R\$ 148 milhões, margem EBITDA de 71%, com alavancagem líquida de 2,5x, em linha com a cláusula restritiva (*covenant*) do CRA. Apenas para compreensão do crescimento do negócio, o resultado combinado das empresas seria de R\$ 176 milhões, comparado com R\$ 76 milhões em 2021, com adição de 146 clientes e apenas 13 perdas, totalizando 265 clientes totais.

O primeiro CRA investido, emitido em dezembro de 2021, tem como garantia não somente aval solidário dos acionistas, como também cessão de recebíveis no volume de 1,5x o saldo devedor, transitando trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela com a média dos quatro últimos fluxos mínimos trimestrais correspondendo a, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas e, por último, fundo de reserva de valor equivalente ao da próxima parcela da operação. O segundo CRA investido, emitido em setembro de 2022, conta com um pacote similar de garantias como aval solidário dos acionistas, cessão de recebíveis no volume de 1,25x o saldo devedor, transitando semestralmente, no mínimo, 50% da próxima com a média dos dois últimos fluxos mínimos semestrais correspondendo a, no mínimo, 100% das respectivas parcelas verificadas e, por último, fundo de reserva de valor equivalente ao da próxima parcela da operação.

Em 2023, a empresa enfrentou os desafios do setor, mas ainda assim registrou um crescimento de 25% na receita anual. No entanto, o aumento significativo nos custos operacionais, especialmente nas despesas com vendas, administração e despesas gerais, resultou em uma queda drástica no EBITDA, chegando a um valor praticamente insignificante. Diante desse cenário, foram realizadas assembleias e adotadas resoluções que serão discutidas a seguir.

Atualização

Durante os meses de novembro e dezembro de 2023, foram realizadas assembleias dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) da Solubio, nas quais discutimos e deliberamos uma concessão de anuência prévia por descumprimento de uma obrigação não pecuniária. A necessidade do *waiver* surgiu devido à possibilidade de desenquadramento da alavancagem financeira no ano de 2023, o que levou a Companhia a solicitá-lo em assembleia. O limite da obrigação estabelecida previamente correspondia a 2,5x (dívida líquida/EBITDA), porém, a empresa enfrentou atrasos e dificuldades no capital de giro, resultando em uma projeção de estoque superior ao inicialmente planejado para 2024. Diante desse cenário desafiador, a Solubio apresentou seus planos corretivos para esse ano. Estas estratégias incluem ajustes na área comercial, redução de custos de vendas, administrativos e outros, além de uma abordagem mais conservadora em relação a novos investimentos. Os credores aprovaram o *waiver*, embora



sujeito a certas condições. A companhia concordou em efetuar o pagamento de 1% sobre o saldo devedor da operação, dividido em três parcelas nos meses de janeiro, fevereiro e março. Além disso, foram estabelecidas restrições, como limitação de investimentos (CAPEX) para o ano de 2024, limitação na distribuição de dividendos e obrigatoriedade de aumento de capital no valor de R\$ 100 milhões.

Em janeiro de 2024, foram realizadas mais assembleias para os ativos correspondentes da Solubio, a fim de aprovar *waivers* para a troca de controle da companhia. Um dos desdobramentos da capitalização aprovada no ano anterior foi a mudança de controle, com o *private equity* Aqua passando a deter mais de 54% do capital da empresa. Para concretizar essa transição, a Solubio buscou a aprovação dos credores, os quais concordaram desde que o fundo do Aqua também se tornasse avalista das operações – condição que foi aceita. Além disso, a empresa está implementando medidas de redução de custos, desinvestindo em ativos e direcionando seu foco para os clientes já existentes. O pacote de garantias do segundo CRA foi ampliado e, a partir de fevereiro, iniciamos reuniões mensais para acompanhamento junto à companhia.

Solubio - Consolidado (em R\$ milhões)

	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	29	52	76	148	185
a/a		77%	46%	96%	25%
EBITDA	17	27	24	103	3
Margem EBITDA	59,3%	52,7%	31,3%	69,6%	1,7%
Dívida Bruta	2	21	195	354	299
Caixa	4	23	138	93	28
Dívida Líquida	(2)	(3)	57	260	271
Alavancagem Líquida	(0,1x)	(0,1x)	2,4x	2,5x	83,5x

Tobasa

A Tobasa é uma empresa brasileira focada em processos para o extrativismo florestal e aproveitamento integral do coco de babaçu, produzindo majoritariamente carvão ativado, e derivados do coco. Os carvões ativados mais nobres, de qualidade e de maior valor econômico agregado, são utilizados no segmento de filtros e purificadores residenciais. A Tobasa é a empresa fornecedora líder absoluta deste setor de tratamento de água para consumo humano no Brasil, com a maior fábrica de carvão ativado da América Latina. A Tobasa atingiu R\$ 41 milhões de receita em 2023, com um CAGR (*Compound Annual Growth Rate*) de 20% nos últimos 7 anos, aumentando sua margem bruta de 40% para 44%. O custo do produto se manteve relativamente estável, sendo o coco de babaçu inteiro o principal insumo. Com



reduções em despesas de vendas, gerais e administrativas, a margem EBITDA saiu de 20% em 2018 para 32% em 2023, mostrando consistência de resultados e inelasticidade da demanda. O CRA no valor de R\$ 32 milhões foi emitido para liquidação antecipada de empréstimos antigos que, com altas despesas financeiras, não condiziam com a atual situação econômica da empresa e impossibilitavam o crescimento e desenvolvimento operacional. O CRA contém *covenants* financeiros relevantes, classificação verde com relatório SPO (*Second Party Opinion*) realizado pela NINT e garantias que incluem aval do(s) acionista(s), alienação fiduciária dos imóveis da Tobasa e cessão fiduciária de direitos creditórios. A operação conta com cláusulas restritivas (*covenants*) financeiras de índice de liquidez, dívida líquida/ EBITDA e EBITDA/ despesas financeiras, todos enquadrados no ano de 2023.

Tobasa (em R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Receita	21	25	34	36	41
a/a		19%	35%	4%	15%
EBITDA	5	6	9	11	13
Margem EBITDA	23,0%	23,3%	26,8%	31,3%	32,3%
Dívida Bruta	21	25	31	41	47
Caixa	0	1	0	5	2
Dívida Líquida	21	24	31	36	45
Alavancagem Líquida	4,2x	4,1x	3,4x	3,3x	3,4x

Usinas Itamarati (UISA)

A UISA é uma produtora de açúcar, etanol, energia elétrica, biogás e levedura, localizada em Nova Olímpia (MT). Com capacidade total de moagem de 6,5 milhões de toneladas/ano e aproximadamente 60% da área de corte de cana conta com irrigação ou fertirrigação. Posicionada estrategicamente para atender os mercados da região norte do país, a UISA alcançou mais de 90% de *market share* em açúcar cristal em alguns estados, sendo líder em três deles (AM, AP e AC). A Companhia, que passou por uma relevante reestruturação organizacional, apresenta hoje melhores práticas de governança. Podemos destacar: profissionais de mercado em seu quadro administrativo; conselho de administração composto por 50% de membros independentes – dentre os quais, nomes notáveis como José Mendonça de Barros e Marcelo Abud –; e balanços auditados trimestralmente pela KPMG. Na safra 2022/23 (finda em março de 2023), a UISA obteve receita líquida de R\$1,5 bilhões, EBITDA de R\$ 724 milhões e alavancagem líquida de 1,3x. O CRA investido conta com garantia de: (i) terras em valor de venda forçada equivalente a aproximadamente 48%



do valor da emissão; (ii) cessão fiduciária de recebíveis pulverizados transitando em conta vinculada em montante equivalente a no mínimo 100% do saldo devedor; e (iii) aval de todas as empresas do grupo econômico. Ainda, o ativo investido conta com *covenant* de alavancagem líquida de 3,5x.

Em novembro de 2023, a S&P atribuiu *rating* br A- à companhia, que enseja um *step down* na remuneração de outros CRAs da UISA. O CRA no qual investimos não terá impacto em sua remuneração.

UISA (em R\$ milhões)	Mar/20	Mar/21	Mar/22	Mar/23
Receita	849	908	1.464	1.495
a/a		7%	61%	2%
EBITDA	333	407	758	724
Margem EBITDA	39,3%	44,9%	51,7%	48,4%
Dívida Bruta	3.340	3.558	3.848	4.264
Caixa	33	61	130	165
Dívida Líquida	3.308	3.497	3.718	4.099
Alavancagem Líquida	9,9x	8,6x	4,9x	5,7x



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista
São Paulo, SP
CEP: 01311-200
Telefone (11) 3138-6856
www.daycoval.com.br

SAC: Fale conosco no endereço
www.daycoval.com.br/atendimento
ou no telefone 0800 775 0500
Ouvidoria no endereço
www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria
ou no telefone: 0800 777 0900

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
e JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
fiagro@jgp.com.br
www.jgp.com.br



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

